

Crise na gestão participativa dos Recursos Hídricos: Situação dos repasses aos Comitês

Além da crise hídrica que assolou em 2014 e 2015 a região sudeste, o Estado do Rio de Janeiro passa por uma séria crise econômica que, desde 2015 afetou o Sistema de Gestão Participativa dos Recursos Hídricos, momento em que o Estado encontra dificuldades de repassar recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), oriundos da cobrança pelo uso da água, um bem social separado dos bens públicos, para o uso exclusivo dos CBHs.

No início de 2016, decisões judiciais obrigaram o Estado a efetuar pagamentos de suas dívidas, priorizando os salários de servidores e aposentados e, como os recursos do FUNDRHI são depositados na Conta Única do Estado, apesar de não poderem ser utilizados para outros fins que não sejam ações voltadas à gestão dos recursos hídricos, tudo indica que podem ter sido utilizados para atender os referidos pagamentos, considerando o não repasse destes às respectivas Agências, que executam as ações aprovadas pelos Comitês.

Esta combinação lastimável e prejudicial de ações questionáveis gerou consequências emergenciais para os Comitês, que forçosa e temporariamente terão de cancelar algumas ações de preservação, monitoramento e recuperação da quantidade e qualidade da água no Estado, o que pode contribuir para outras crises futuras. Os únicos recursos ainda disponíveis são os repassados anteriormente para as Agências, que devem ser realocados para manter as operações essenciais à sobrevivência do sistema.

Ainda, não há previsão de repasse dos recursos bloqueados ou sequestrados, nem da continuidade das atividades planejadas pelos Comitês, que vêm discutindo formas de resolver a questão junto ao Estado, em âmbitos como o Fórum Fluminense de Comitês de Bacia, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos e Encontros de Comitês de Bacia Estadual e Nacional, na tentativa de identificar caminhos para permitir a continuidade plena do nosso trabalho tão importante para a sociedade e o meio ambiente.

Concurso Fotográfico do Comitê Piabanha

O Concurso Fotográfico do Comitê Piabanha “Um olhar para as nossas águas: desafios e soluções” se encerrou no dia 13 de maio com o evento de premiação, que contou com a presença de membros do Comitê e dos participantes do Concurso.

A vencedora, Anita Soares, usou o tema “Soluções para o futuro” e registrou uma Estação de Tratamento de Efluentes implantada por uma empresa de processamento de vegetais, no Taquaril, em Petrópolis, e que tem a finalidade de devolver para o rio a água limpa e livre de impurezas. “Passa um rio dentro da propriedade e a água é devolvida limpa para retomar seu curso sem prejuízo do meio ambiente e aos demais vizinhos ao empreendimento.” explicou.

O concurso teve como objetivo fazer com que moradores da região hidrográfica, que abrange dez municípios, conheçam os problemas e situações que demonstrem as condições da água, bem como soluções para a melhoria das condições da região onde estão inseridos através de registros fotográficos.



**“Soluções para o futuro”, foto vencedora do Concurso Fotográfico do Comitê Piabanha
Crédito: Anita Soares**

Programa de Residência Técnica do Comitê Piabanha



Equipe ID2/AGEVAP

Os residentes: Camila Serena de Souza Pinto, Maxwell Esposti Reis e Daniel de Lima Silva.

Iniciou-se em março de 2016 o Programa de Residência Técnica do Comitê Piabanha, por meio de convênio firmado entre a AGEVAP e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O Comitê Piabanha é o pioneiro na contratação de residentes técnicos e está trabalhando desde 2012 nesta iniciativa, lançando em 2015 a Convocatória Direcional nº 02/2015 para elaboração e execução do Programa. O principal objetivo é fortalecer a gestão dos Recursos Hídricos na área de atuação do Comitê Piabanha através de parcerias institucionais propondo a execução das ações prioritárias do PAP do Comitê.

Dentre as Universidades conveniadas aquela que apresentou o Plano de Trabalho para elaboração e execução do Programa de Residência Técnica de acordo com os requisitos listados foi a UFRRJ. Hoje o Comitê conta com a trabalho dos residentes Engenheiros Agrônomos Camila Serena de Souza Pinto, Daniel de Lima Silva e Maxwell Esposti Reis.

Aprovação do PAP do Comitê Piabanha

O Plano de Aplicação Plurianual do Comitê Piabanha (PAP) 2016/2020, aprovado na 12ª Reunião Extraordinária do Comitê Piabanha, no dia 6 de novembro de 2015, foi elaborado a partir das contribuições da Oficina de Revisão e Avaliação do Plano de Ações do Comitê, das reuniões da Câmara Técnica Institucional e do Grupo de Trabalho Plano de Bacia, realizadas entre junho e outubro de 2015. Apresentada pelo Coordenador da AGEVAP, Victor Montes, a proposta do PAP foi submetida à aprovação dos membros do Comitê presentes, e contou com a exibição das tabelas do PAP e distribuição dos recursos financeiros nos programas: Ferramentas de

Construção da Gestão Participativa; Produção e Gestão da Informação; Produção de Água; Saneamento e Qualidade da Água; e Infraestrutura do Comitê e Implementação dos Instrumentos de Gestão. Aprovado pela plenária, através da Resolução CBH-Piabanha nº 33/2015, o PAP foi encaminhado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ) para a aprovação final, o que ocorreu ao final de 2015, tendo sido muito elogiado pelos membros do CERHI-RJ. O planejamento do Comitê Piabanha continua sendo considerado pelo Conselho uma referência para os demais comitês fluminenses.

Atividades dos Grupos de Trabalho do Comitê Piabanha

Saneamento acompanhamento da situação do saneamento básico nos municípios, observando metas e prazos estabelecidos nos Planos Municipais de Saneamento Básico, a fim de apoiar a real implementação dos planos priorizando os aspectos socioambientais.

Educomunicação intervenções baseadas em suportes teórico-metodológicas caracterizadas pela importância da comunicação no convívio humano e produção de conhecimento para subsidiar a elaboração e implantação de projetos colaborativos para mudanças sociais.

PSA-Hídrico acompanhamento da elaboração e execução de projetos de PSA na RH-IV, pelas prefeituras ou por instituições contratadas através de chamadas públicas, propor projeto de PSA para o Comitê Piabanha, incentivar a criação de Leis de PSA nos municípios da RH-IV.

Sistemas de Informações criação de um Sistema de Informações Geográficas do Piabanha (RH-IV), levantamento de dados na região de interesse que podem ser processados no Banco de Dados Espaciais do INEA e publicados no SIGA-CEIVAP para o público em geral.

Plano de Bacia propor ao Comitê uma estratégia para a elaboração do Plano de Bacia da Região Hidrográfica IV, criando bases para construção do Termo de Referência e acompanhamento de todo o processo até que o Comitê tenha o seu Plano de Bacia aprovado.

Dia Mundial da Água



Equipe ID2/AGEVAP

Participação do Comitê nas comemorações do Dia Mundial da Água

No Dia Mundial da Água, 22 de março, o Comitê Piabanha, representado pelo presidente, Paulo de Souza Leite, esteve presente na Superintendência Regional Piabanha do SUPPIB/INEA, para participar da exibição do filme "A Lei da Água: O Novo Código Florestal", posteriormente debatido numa mesa redonda, onde participaram também o presidente do INEA, Marcus Lima. Além do Comitê e do INEA, representantes da Secretaria de Meio Ambiente de Petrópolis e da concessionária Águas do Imperador também marcaram presença no evento, promovido pela Academia Brasileira Ambientalista de Letras (ABAL), pelo Centro Excursionista Petropolitano (CEP) e pelo INEA, cujo objetivo eram as comemorações do Dia Mundial da Água.

Saneamento na Região Hidrográfica IV

A situação do saneamento na RH-IV encontra-se em ascendente progresso com a implantação dos PMSB e PMGIRS. O próximo passo é avançar com as formalizações, dos planos e dos órgãos de acompanhamento, realizadas pelas prefeituras, viabilizando a avaliação da real implementação das ações, observando as metas e prazos estabelecidos no plano.

Seminário Rede de Pesquisas Experimentais

A Rede de Pesquisas Experimentais na Bacia do Rio Piabanha foi realizada nos dias 28 e 29 de abril, na sede da Serviço Geológico do Brasil (CPRM), no Rio de Janeiro. Um evento para que pesquisadores que, de alguma forma possuem trabalhos e pesquisas em andamento na bacia, os apresentassem aos demais interessados e que contou com a presença de diversas instituições como EMBRAPA, COPPE/UFRRJ, Instituto de Geociências, UFF, INEA, UFRRJ, UERJ, PARNASO, CETEM, IBCCF, UFRJ e UNIFESO.

Na oportunidade foram reforçadas futuras parcerias entre o Comitê Piabanha e a CPRM, na troca de dados da bacia e estabeleceu-se que o Comitê poderia reunir as pesquisas e estudos, para servir como o centralizador das informações e atuar como articulador junto às instituições e pesquisadores.



Equipe ID2/AGEVAP

Seminário Rede de Pesquisas Experimentais

EXPEDIENTE



O Boletim Informativo PIABANHA é uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos rios Paqueta e Preto

Avenida Barão do Rio Branco, 1003
Centro - Petrópolis/RJ - CEP 25680-120
Telefone: (24) 2237-9913
Site: www.comitepiabanha.org.br
E-mail: cbhpiabanha@agevap.org.br

Presidente
Paulo Sergio Oliveira de Souza Leite

Secretária Executiva
Rafaela S. Facchetti V. Assumpção

Diretores Administrativos
Yara Valverde
Raimundo Antônio Lopes
Luís Eduardo Amorim Ramos
Alexandre Carlos da Rocha



Coordenação Técnica
Associação Pró-Gestão das Águas
da Bacia Hidrográfica do Rio
Paraíba do Sul - AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo - Resende/RJ - CEP: 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
Site: www.agevap.org.br
E-mail: agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Sinval Ferreira da Silva

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Diretora de Relações Institucionais Interina
Aline Raquel de Alvarenga

Diretor Administrativo-Financeiro
Marcelo Bertonha
Diretora de Recursos Hídricos
Juliana Fernandes
Diretora de Planejamento Estratégico
Julianne Elisabeth Nass Lumazini

Coordenador de Núcleo
Victor Machado Montes

Produção Gráfica / Editorial
Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Acompanhamento
Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

Colaboração
Residentes do Comitê Piabanha

Tiragem
2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Comitê Piabanha promove Seminário sobre Sistemas de Informações



Equipe UDJ/AGEVAP

Seminário sobre Sistemas de Informações, realizado em fevereiro, em Teresópolis pelo Comitê.

O Comitê Piabanha promoveu, dias 25 e 26 de fevereiro, em Teresópolis, o Seminário sobre Sistemas de Informações, com 60 participantes. Tendo como objetivos nivelar o conhecimento sobre sistemas de informações para a gestão de recursos hídricos, definir informações necessárias para um banco de dados do Sistema de Informações do Comitê Piabanha, delimitar critérios para a busca de parcerias e avaliar os sistemas disponíveis, a programação foi ilustrada por palestras e dinâmicas de integração.

A primeira palestra foi ministrada pelo presidente, Paulo de Souza Leite, que falou sobre o Comitê, seu funcionamento, atividades, composição, entre outros assuntos. "Gostaria de destacar que essa diversidade de pessoas e técnicos certamente será uma grande contribuição ao nosso Seminário. O que precisamos, na verdade, é da participação cada vez maior da população", pontuou.

Em seguida, palestraram Andrei Olak, do SIGA-CEIVAP, sobre o conceito e a importância de Sistemas de Informações Geográficas, e Leandro Ramos, do Instituto Estadual do Ambiente (INEA/GEOPEA), sobre Geomática - Conceitos Básicos para construção do SIG Comitê Piabanha. De acordo com Andrei, a melhor definição de geoprocessamento diz respeito ao conjunto de tecnologias de coleta, armazenamento e tratamento de dados e informações para determinado estudo.

Encerrando a primeira parte do Seminário, Bruno Coutinho, da Conservação Internacional (CI), discursou sobre gestão da paisagem e do território.

Retomando o ciclo de palestras, foi a vez de Flávio Lyra, da UFRJ/COPPE, que ministrou sobre hidrologia na gestão de recursos hídricos, e, mais uma vez, Leandro Ramos, do INEA/GEOPEA, a respeito do

Banco de Dados Espaciais do INEA, e Andrei Olak, do SIGA-CEIVAP, sobre a própria plataforma SIGA-CEIVAP - que consiste em um monitoramento e acompanhamento dos dados das estações hidrológicas e meteorológicas, que facilita a criação e atualização de dados sobre a Bacia do Rio Paraíba do Sul e, também, possibilita a divulgação de informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos.

O segundo dia foi reservado para uma oficina com o intuito de subsidiar a implantação do Sistema de Informações do Comitê Piabanha. Os participantes foram divididos em grupos de discussão sobre os objetivos do Seminário, onde todos tiveram a oportunidade de apresentar os pontos definidos para validação do Comitê Piabanha. Algumas das considerações foram: garantir o amplo acesso à informação, obter e gerar dados confiáveis, identificar sub-bacias, mapear os reais usuários de recursos hídricos e monitoramento de dados de acordo com áreas críticas.

O evento propiciou a Reativação do Grupo de Trabalho de Sistemas de Informações do Comitê e a finalização do Termo de Cooperação Técnica com o INEA para utilização do Banco de Dados Espaciais (BDE) prevendo a inclusão de informações SIGA-CEIVAP para divulgação dos dados e realizar capacitação de membros do Comitê, funcionários da AGEVAP, de prefeituras e organizações ligadas ao Comitê.

Para o presidente do Comitê, o seminário foi um sucesso, com significativa participação, inclusive, de universitários. "Gestão de recursos hídricos não acontece sem Comitê e sem Agência de Bacia. Ou seja, se não fosse a equipe da AGEVAP e os membros do Comitê Piabanha, este evento não seria possível. A construção é realmente coletiva", finalizou.

